

BCO FARMA AUMENTA PRODUTIVIDADE DE INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS



Os laboratórios farmacêuticos participantes do BCO Farma registraram aumento médio de produtividade em seus processos operacionais em 2015 e no primeiro trimestre deste ano, depois de se integrarem ao pioneiro painel de produtividade operacional da indústria farmacêutica e farmoquímica instalada no Brasil lançado pelo Sindusfarma e a Abiquifi. Atualmente, 13 empresas participam do projeto: Abbott, Aché, Allergan, Biolab, Biosintética, Cristália, Eurofarma, FQM, Guerbet, Hypermarcas, Kley Hertz, Momenta e Sandoz.

Os detalhes desta melhoria de desempenho foram apresentados em workshop que contou com palestras sobre os cases de sucesso da Hypermarcas e da Abbott e de especialistas da consultoria internacional McKinsey, realizado na terça-feira (10) no auditório da entidade.

Futuro: “É um passo importante, porque a informação fornecida pelo BCO Farma vai permear toda a indústria farmacêutica e ficar como uma referência para que possamos melhorar nosso setor”, disse o presidente executivo do Sindusfarma, Nelson Mussolini, na abertura do encontro. “Só há projeto de futuro para o país se a gente começar a medir a produtividade”.

O presidente da Abiquifi, José Correia da Silva, destacou que o BCO Farma já está servindo de modelo para um grande projeto de competitividade e produtividade do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Patamar: A indústria farmacêutica tem muito espaço para melhorar em comparação com outros segmentos, disse a sócia-diretora da McKinsey, Tracy Francis. Este diagnóstico foi reforçado por seu colega Bjorn Hagemann, para quem é possível e desejável mudar o patamar de desempenho das empresas do setor. “Cada vez mais a redução de custos e o aumento de produtividade vão ser fundamentais”, disse.

O coordenador do BCO Farma, Fabio Bussinger, mostrou dados que demonstram que mesmo com grandes empresas, variedade de produtos e processos produtivos modernos, a indústria farmacêutica instalada no Brasil está perdendo competitividade para outros países do Mercosul. “A gente exporta muito pouco”, observou.

Cultura: O diretor da Hypermarcas, Amarai Silva, falou sobre o processo de consolidação da divisão

Farma desde 2007 e do esforço da empresa para aprimorar uma cultura de medição e gestão. Nesse contexto, disse ele, ferramentas de benchmarking como o BCO Farma contribuem para um ambiente de melhoria contínua.

A diretora da Abbott, Ana Paula Antunes, também abordou o foco da empresa na melhoria da produtividade e competitividade operacionais.

Projeto: Denominado BCO Farma – Benchmarking Competitividade Operacional, o sistema de indicadores foi lançado pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma) e a Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi) no primeiro semestre de 2015.

O sistema de medição, desenvolvido por Bussinger, do Instituto Farma de Governança Operacional (IFGO), reúne 23 indicadores de produtividade operacional em quatro classes de processos: Cadeia de Suprimentos, Processos de Manufatura, Garantia de Qualidade, Sustentabilidade e Inovação. Em breve, mais quatro indicadores serão incorporados ao painel.

“Estudos comprovam que empresas mais eficientes, de alta performance, têm disciplina estratégica operacional de longo prazo; por isso, têm resultados melhores”, afirma Bussinger, comentando a importância do BCO Farma.

Capacitação: Com o objetivo de auxiliar profissionais e executivos do setor a otimizar processos internos e a performance operacional de suas empresas, será promovida em julho a primeira edição do programa Governança Operacional Farmacêutica. O programa é uma realização de IFGO, Sindusfarma, Abiquifi e Apex-Brasil.

Participe do encontro com o BCO Farma no Sindifar, dia 31/05, às 14h!

Inscreva-se gratuitamente: sindifar@sindifar.org.br